

ENTENDA O PACOTE

Consumidores querem saber qual a melhor hora de se comprar um carro novo e servidores públicos perguntam detalhes sobre o plano de demissão

Fone
342-1139
www.correioweb.com.br

Sandro Silveira
Da equipe do Correio

SERVIÇO

PLEBISCITO ON LINE
Você aprova o pacote de medidas do governo federal? O Correio Web quer saber o que você acha do pacote emergencial do governo Fernando Henrique Cardoso. Para dar seu voto, basta acessar o endereço do Correio Braziliense na Internet (www.correioweb.com.br) e escolher uma das opções do plebiscito.

OPÇÕES	VOTOS	PERCENTUAL
SIM	64	13,2
NÃO	418	85,8
INDECISOS	5	1,0
TOTAL	487	100

PREÇOS

1 Comprei um automóvel em junho de 1996, financiado em TR pós-fixada. As medidas econômicas vão afetar as prestações a vencer?

Vão. O financiamento pós-fixado faz com que as prestações sejam corrigidas pela variação posterior de uma taxa, que nesse caso é a Taxa Referencial (TR). As prestações vão subir mais, porque a TR aumentou no início deste mês, quando o Banco Central dobrou a taxa básica (TBC) de juros. Isso não significa que o valor da prestação vai dobrar. Imaginemos uma prestação de R\$ 450. Antes do pacote, ela sofria correção próxima a 0,6% pela TR ao mês. Reajustada, a prestação subiria para R\$ 452,70. Com as regras atuais, a correção seria de 1,2%. A prestação a ser paga, portanto, seria de R\$ 455,40. A diferença, que seria paga a mais, é de R\$ 2,70.

2 Há aumento de preços previsto para hoje?

Não há reajuste de tarifas públicas previsto para hoje. O ciclo de aumento dos preços dos combustíveis foi concluído ontem. Os principais reajustes foram feitos no preço do gás de cozinha, que ontem ficou 4,02% mais caro e da gasolina, que subiu 6% em média no sábado. O novo preço do botijão de gás, pego na distribuidora, é de R\$ 8,01. Os preços dos carros aumentaram 5,2% em média ontem, mas ainda existem promoções nas concessionárias que têm muitos veículos estocados. Esse reajuste se deve às novas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para carros, que subiram cinco pontos percentuais ontem.

3 Devo comprar carro hoje?

Só se houver promoção, ou seja, se o aumento médio de 5,2% no preço, válido desde ontem, não estiver sendo praticado. Quem for comprar carro hoje precisa colocar na balança dois pesos. Os juros dobraram no início do mês, tornando as compras a prazo mais caras do que eram até outubro. Olhando por essa ótica, não é vantagem. Por outro lado, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) subiu cinco pontos percentuais ontem, provocando reajuste médio de 5,2% no preço dos carros. Mas algumas concessionárias estão tentando vender seus estoques sem esse reajuste, o que torna a compra interessante. A decisão do consumidor deve, portanto, levar em conta esses dois pontos.

APOSENTADOS

1 Está prevista no pacote alguma alteração nos critérios de concessão de aposentadoria proporcional dos servidores públicos? É aconselhável requerer

de imediato?

Não há qualquer alteração nos critérios de concessão da aposentadoria proporcional para servidores públicos. Só os trabalhadores da iniciativa privada são atingidos. Portanto, não há necessidade de pressa por causa do pacote.

2 Vou me aposentar por tempo proporcional e já tenho anos suficientes para fazer essa opção. O pacote afeta algum direito garantido?

Não. A pessoa poderá aposentar-se normalmente, sem ter seu benefício reduzido.

3 O que há de novo sobre a aposentadoria proporcional?

O pacote tem uma nova regra referente a esse pedido de aposentadoria. O trabalhador da iniciativa privada só poderá pedir aposentadoria proporcional por meio de um pedido de demissão aceito pela empresa onde está empregado. Ele só poderá continuar trabalhando após assinar novo contrato de trabalho. Hoje, muitos trabalhadores pedem a aposentadoria proporcional cinco anos antes de completarem o período integral e continuam trabalhando na empresa. É uma forma de faturarem mais dinheiro. O governo acredita que com a necessidade de apresentarem o pedido de demissão, os trabalhadores não serão incentivados a se aposentarem. Assim, a Previdência só gastaria verbas com seus benefícios cinco anos depois. Essa medida deve gerar economia de R\$ 100 milhões em 1998.

SERVIDORES

1 O pacote retira gratificações já incorporadas ao salário do servidor público?

Nada que já tenha sido incorporado ao salário do servidor será retirado, segundo o ministro da Administração e Reforma do Estado, Bresser Pereira.

2 Quantos servidores não-estáveis serão demitidos no Distrito Federal?

Segundo técnicos do Ministério da Administração e Reforma do Estado (Mare), perderão o emprego dois mil dos 6,5 mil servidores não-estáveis do Distrito Federal. No

Brasil inteiro serão demitidos 33 mil dos 55 mil funcionários públicos não-estáveis.

3 Quais funcionários estão incluídos na demissão que será feita na Fundação Nacional da Saúde?

Os alvos são os servidores não-estáveis. Entre esses devem ser atingidos os agentes administrativos, que desempenham as chamadas atividades meio ou funções burocráticas. Todo órgão que tenha esse tipo de funcionário em excesso, segundo avaliação do Ministério da Administração e Reforma do Estado (Mare), é um alvo. Além da Fundação Nacional da Saúde, são alvos prioritários a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Fundação Nacional do Índio (Funai), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Fundação Roquete Pinto, recentemente transformada em uma organização social. Vale frisar que esses são alvos já identificados, porque concentram elevado número de funcionários não-estáveis.

4 Os servidores públicos que entraram sem concurso em 1982 podem estar entre os 33 mil que serão demitidos?

Esses podem dormir tranquilos. Os não-estáveis, que podem ser demitidos, são aqueles funcionários nomeados oficialmente até cinco anos antes da promulgação da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988. Portanto, quem entrou antes dessa data tem estabilidade.

5 Quando sai o decreto com os critérios da demissão dos servidores não-estáveis?

O Ministério da Administração e Reforma do Estado (Mare) está estudando o elenco de critérios a serem usados na seleção de quem vai ser demitido. Eles devem ser publicados no Diário Oficial da União na sexta-feira. A demissão começa em dois meses.

IMPOSTO DE RENDA

1 Como vai ser o aumento do Imposto de Renda da Pessoa Física?

O governo aumentou em 10% o imposto a ser pago na fonte. Quem tem um desconto de R\$ 100 no contracheque, todo mês, passará a pagar R\$ 110 em janeiro.

2 O fim da isenção fiscal para os clubes de futebol profissional significa que eles terão que pagar impostos?

Não. Significa que eles poderão passar a pagar impostos. Os clubes só pagarão impostos se tiverem lucro.

VIAGENS

1 De quanto será a nova taxa para embarque internacional: US\$ 90 ou US\$ 400?

A nova taxa será de US\$ 90. Como hoje ela é de US\$ 18, temos um reajuste de 400%.

2 A partir de que data entrará em vigor o novo preço da taxa de embarque internacional nos aeroportos brasileiros?

Essa data ainda não foi informada pelo Departamento da Aviação Civil (DAC) do Ministério da Aeronáutica.

CONJUNTURA

1 O pacote altera a data de pagamento do décimo-terceiro salário?

Não. O pacote não altera em nada o pagamento do décimo-terceiro. A primeira parcela será paga até o último dia útil deste mês e a segunda, até o dia 20 de dezembro. Vale lembrar que muitas empresas antecipam esses pagamentos.

2 Com o pacote, é melhor fazer compras ou aplicar o décimo-terceiro salário?

Quem puder adiar compras, deverá fazer um bom negócio. Essa é a regra geral. A tendência é de o preço de qualquer produto que hoje custa R\$ 500, subir pouco nos próximos três meses — provavelmente 1,5% —, considerando que as piores previsões de inflação para todo o ano de 1998 são de 6%. Com três meses de aplicação, dificilmente alguém vai faturar menos do que 3,6% (1,2% ao mês). Ao final desse período, os R\$ 500 aplicados

seriam R\$ 518, contra preço de R\$ 507,50 do produto. A economia seria de R\$ 10,50. Comprar é recomendável, desde que o pagamento seja feito à vista.

3 Por que devo evitar compras a prazo neste natal?

Para não se endividar, não se transformar em inadimplente e não ter o nome no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Lembre-se de que, antes do pacote, a taxa de juros subiu e as prestações ficaram ainda mais caras do que antes deste mês de novembro. A maioria dos brasileiros não se preocupa com a taxa de juros, mas com o valor da prestação: se ela cabe ou não dentro do salário. Mas ainda assim as pessoas fazem contas erradas ou têm uma surpresa desagradável no meio do caminho. Uma dessas surpresas pode ser o desemprego, considerado uma ameaça real para os brasileiros nos próximos meses. Outra surpresa é o aparecimento de uma doença mais grave na família, que leva a pessoa a deixar de pagar as prestações. Se alguém juntou muitas pequenas prestações, sem perceber que juntas eram caras, também acaba entrando para a lista dos inadimplentes e vai para o SPC. Com o nome sujo, terá dificuldades para comprar em qualquer lugar, a não ser que pague em dinheiro. Fugir dos juros altos é uma forma de não ser mais um dos 210 mil consumidores do Distrito Federal que não estão conseguindo pagar as prestações.

4 E quando o preço à vista é igual ao preço a prazo? O que eu faço?

Nesse caso, o consumidor pode estar sendo enganado. Para vender a prazo, o comerciante toma dinheiro emprestado para financiar a venda do produto. Os juros que ele paga pelo empréstimo são transferidos para o consumidor e ficam embutidos nos preços dos produtos. Ao chegar em uma loja, pergunte qual é o preço à prazo e, depois, exija desconto na compra à vista. A velha regra de pesquisar e comprar pelo menor vale sempre.

5 Os prestadores de serviço ao governo federal vão sofrer alguma consequência por causa do pacote?

O governo federal vai procurar reduzir em 20% o seu gasto nos contratos com empresas prestadoras de serviço para economizar R\$ 580 milhões em 1998. Por outro lado, o Governo do Distrito Federal (GDF) planeja rever 20% das contratações de empresas prestadoras de serviço nas áreas de segurança e limpeza. Segundo o presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio), Sérgio Koffes, isso pode significar três mil desempregados no próximo ano.

TIRA-DÚVIDAS